

# CARTILHA DE BENEFICIAMENTO PRIMÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE



# **CEARÁ**

**GOVERNO DO ESTADO**

SECRETARIA DA SAÚDE

**GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ**

Elmano de Freitas da Costa

**VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO CEARÁ**

Jade Afonso Romero

**SECRETÁRIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ**

Tânia Mara Silva Coelho

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA E POLÍTICAS DE SAÚDE**

Maria Vaudelice Mota

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Antonio Silva Lima Neto (Tanta)

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ATENÇÃO  
À SAÚDE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Lauro Vieira Perdigão Neto

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA**

Carla Cristina Fonteles Barroso

**SECRETÁRIO EXECUTIVO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO**

Ícaro Tavares Borges

## **ORGANIZAÇÃO**

**Fernanda França Cabral**

Coordenadora de Políticas de Assistência Farmacêutica e Tecnologias em Saúde (COPAF)

**Karla Deisy Moraes Borges**

Orientadora de Célula da Assistência Farmacêutica (CEASF/COPAF)

**Aleksandra Barroso Gomes**

Farmacêutica – Assessora Técnica da Fitoterapia (CEASF/COPAF)

**Angélica Regina Lima Brasil**

Farmacêutica – Assessora Técnica da Fitoterapia (CEASF/COPAF)

**Ana Georgina Oliveira Pontes**

Farmacêutica – Bolsista do Projeto (CEASF/COPAF)

**Sebastião Francisco Silva Leite**

Engenheiro Agrônomo da Fitoterapia (CEASF/COPAF)

**Micael Pereira Nobre**

Farmacêutico, Sanitarista – Assessor Especial de Políticas de Assistência Farmacêutica e Tecnologias em Saúde (COPAF)

**Amanda Cavalcante Frota**

Enfermeira, Sanitarista e Indigenista

## **COOPERAÇÃO TÉCNICA**

**Distrito Sanitária Especial Indígena (DSEI) – Publicado em DOE na data 10/09/2025, sob o nº 07/2025**

### **COORDENAÇÃO DO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO CEARÁ**

Lucas Guerra Carvalho de Almeida

**Edivan Veríssimo Rosa**

Assessor Técnico Indígena – Distrito Sanitário Especial Indígena do Ceará (DSEI/CE)

**Loriany Rodrigues de Macedo**

Farmacêutica – Distrito Sanitário Especial Indígena do Ceará (DSEI/CE)

**Naira Marques Pinto**

Enfermeira – Distrito Sanitário Especial Indígena do Ceará (DSEI/CE)

**João Paulo Vieira Neto**

Historiador – Técnico em Gestão de Saúde Indígena do Distrito Sanitário Especial Indígena do Ceará (DSEI/CE)



**PROJETO GRÁFICO**  
**COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO**

Helga Rackel Sousa Santos

**DIAGRAMAÇÃO**

Júlio César Alves Lopes

**SUPERVISÃO**

Ágda Sarah Sombra

Rayanne Nunes Forte de Aguiar

Produzido pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará no Projeto Edital SECTICS/MS nº 03/2024, apoiado pelo Ministério da Saúde, por meio da SECTICS e na modalidade "Assistência Farmacêutica em Plantas Medicinais e Fitoterápicos"



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Cartilha de beneficiamento primário de plantas medicinais [livro eletrônico]. --  
Fortaleza, CE : Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, 2025.  
PDF

Vários organizadores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-85-5326-102-4

1. Ervas - Uso terapêutico 2. Fitoterapia  
3. Plantas medicinais 4. Povos indígenas - Brasil - Cultura 5. Saúde pública.

25-322927.0

CDD-615.535

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Plantas medicinais : Medicina natural 615.535

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

# SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>6</b>
1.1. Apresentação	6
1.2. Da elaboração da Cartilha	7
<b>2. Limpeza da área de secagem e dos secadores</b>	<b>8</b>
<b>3. Colheita das plantas</b>	<b>9</b>
<b>4. O que é o beneficiamento primário</b>	<b>10</b>
<b>5. Etapas do beneficiamento primário</b>	<b>10</b>
<b>6. Procedimentos de como lavar as plantas</b>	<b>11</b>
6.1. Lavagem de folhas lisas e/ou finas	11
6.2. Lavagem de folhas ásperas e/ou carnosas	12
6.3. Lavagem de folha grossa e gelatinosa	13
6.4. Lavagem da Açafrão	13
6.5. Formulário de acompanhamento	14
6.6. Encerramento do procedimento	14
<b>7. Glossário</b>	<b>15</b>
<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>16</b>
<b>Anexos</b>	<b>17</b>
Plantas medicinais: partes usadas e preparações tradicionais	
<b>Homenagem</b>	<b>22</b>

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1. Apresentação

As plantas medicinais são utilizadas com finalidade terapêutica. Com elas, podemos preparar vários tipos de remédios para prevenir e curar doenças. Além disso, elas podem ser usadas na sua forma natural, ou seja, frescas ou desidratadas, de acordo com os conhecimentos e as necessidades locais.



Os povos indígenas possuem sistemas próprios de cuidado e de cura profundamente enraizados em seus modos de vida, crenças e relações com o território. Esses saberes compõem o que se convencionou chamar de medicinas indígenas, um conjunto de práticas e conhecimentos milenares que integram as dimensões físicas, espirituais, culturais e territoriais da vida indígena e que frequentemente estão associados a cantos, rezas, rituais e outras tecnologias de cuidado ancestrais.

Um dos pilares centrais da medicina indígena é o amplo conhecimento sobre as plantas medicinais, abrangendo a identificação das espécies, seus usos terapêuticos, modos de preparo, combinações possíveis, formas de administração e dosagens adequadas. Esses saberes são transmitidos por meio da oralidade, da prática cotidiana e da vivência direta com os especialistas, dentre eles pajés, rezadores e raizeiros, parteiras, benzedores etc.

A Cartilha de Beneficiamento Primário de Plantas Medicinais foi elaborada especialmente para os povos indígenas, devendo ser prática, respeitosa com os saberes tradicionais e acessível em sua linguagem. Seu propósito é contribuir para a valorização da medicina indígena ao compartilhar informações sobre o preparo, a conservação e o uso adequado das plantas medicinais, sem desconsiderar os conhecimentos ancestrais.

A cartilha também busca incorporar orientações sobre técnicas de boas práticas, com o intuito de garantir a segurança, a eficácia e a qualidade dos produtos preparados. Ao tratar de todas as etapas, desde a colheita até o destino final das plantas, como a produção de fitoterápicos, pretende apoiar as comunidades no fortalecimento de suas práticas de cuidado, assegurando autonomia, respeito à diversidade cultural e proteção dos saberes tradicionais.

## 1.2. Da elaboração da cartilha

A elaboração dessa cartilha é um produto do PROJETO INTERCULTURALIDADE E FARMÁCIAS VIVAS NO SUS CEARÁ, o qual foi selecionado pelo Ministério da Saúde em 2024 e fruto de uma articulação entre a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA-CE), Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Distrito Sanitário Indígena do Ceará (DSEI-CE).

A proposta deste projeto visa fortalecer a autonomia e a saúde indígena, proporcionando a ampliação do acesso ao uso racional dos fitoterápicos na rede pública de saúde do Estado, respeitando os saberes tradicionais e promovendo o diálogo entre culturas.



## 2. LIMPEZA DA ÁREA DE SECAGEM E DOS SECADORES

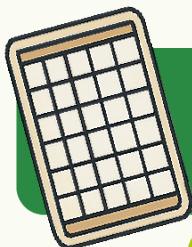
**Materiais usados:**



ÁGUA SANITÁRIA



PANOS DE LIMPEZA



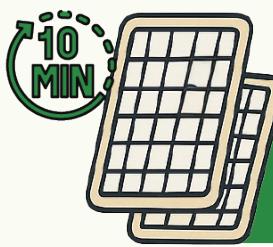
1 Remover as bandejas teladas vazias e encaminhá-las para a lavagem.

1



2 Diluir em um balde 2 litros de água e 100ml de água sanitária.

2



3 Molhar as bandejas com essa solução preparada e deixar em repouso durante 10 minutos.

3



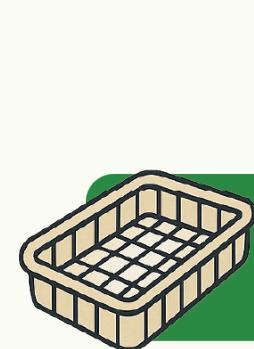
4 Escovar todas as bandejas, uma a uma, até remover toda a sujeira.

4



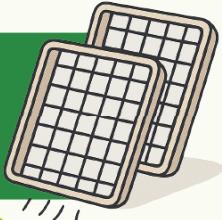
5 Enxaguar com água limpa.

5



6

6 Colocar as bandejas em pé para escorrer a água.



7

7 Limpar a sala de secagem com solução de água sanitária e, depois de seca, organizar as bandejas no secador.

### 3. COLHEITA DAS PLANTAS

#### 3.1. Etapas da colheita:



1 Higienizar as mãos, lavando com água e sabão, em seguida lavar também os utensílios (tesoura, baldes) usados para colheita.

1



2

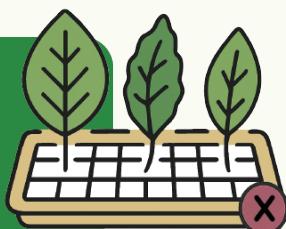
Escolher plantas saudáveis, sem sinais de pragas ou doenças.



3

Verificar se a planta está no tempo certo de ser colhida. É fundamental respeitar o horário de colheita.

3

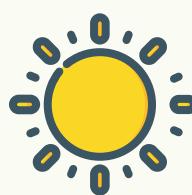


4

Não colher tipos diferentes de plantas para secar no mesmo dia, pelo risco de contaminação cruzada.



INÍCIO DA MANHÃ



DIAS ENSOLARADOS



EVITAR DIAS CHUVOSOS

Melhor horário para colher.

Ideal para manter qualidade e facilitar a secagem.

Pois as plantas ficarão muito úmidas, dificultando a secagem e aumentando a probabilidade de criar fungos (mofar).



É importante ter atenção em todas as fases do beneficiamento (ver item 5), pois estas ações resultam em um produto final fitoterápico em conformidade com as avaliações do controle de qualidade.

## 4. O QUE É BENEFICIAMENTO PRIMÁRIO

É o processamento da planta medicinal inicial e essencial após a colheita, que transforma a matéria-prima vegetal (a massa verde) em uma forma pronta para uso na forma de droga vegetal (no estado seco) para preparações.

## 5. ETAPAS DO BENEFICIAMENTO PRIMÁRIO

### Triagem



1 Processo de retirada de partes danificadas ou partes não desejadas.

### Limpeza



- 1 Retirar terra, insetos e partes danificadas;
- 2 Lavar com água limpa, se necessário (ver item 6 – procedimentos de como lavar as plantas).

### Secagem



- 1 Secar à sombra, em local ventilado, sem umidade;
- 2 Evitar exposição direta ao sol (para não perder princípios ativos);
- 3 Pode usar peneiras, panos ou varais de bambu;
- 4 A secagem será tão mais rápida quanto mais espalhado o material vegetal estiver nas peneiras.

### Armazenamento



- 1 Guardar em sacolas apropriadas (resistentes), sacos de papel, pano ou potes de vidro;
- 2 Manter em local seco e protegido da luz;
- 3 Identificar com nome da planta e data da colheita.

# 6. PROCEDIMENTOS DE COMO LAVAR AS PLANTAS

**Materiais  
usados:**



ÁGUA  
SANITÁRIA



BALDE  
PLÁSTICO



ESCOVA

## 6.1. Lavagem de folhas lisas e/ou finas:



Capim santo, chambá, cidreira, hortelã japonesa (Ver anexo).

- 1** Mergulhar as folhas em um dos baldes contendo apenas água potável, agitando em movimentos de torção do punho, de modo a permitir a remoção de sujeira aderida às folhas;
- 2** Retirar as folhas e repetir o processo com outra quantidade de água até que não se perceba a presença de sujidade na água que fica no balde após o processo de limpeza;
- 3** Colocar 15 litros de água potável no balde plástico e acrescentar 15ml de água sanitária, agitando levemente.
- 4** Em seguida mergulhar as folhas no balde contendo a água tratada com a água sanitária, deixando em repouso durante 15 minutos. Retirar e deixar escorrer a água;
- 5** Colocar as folhas em bandeja telada e deixar escorrer o excesso de água;
- 6** Colocar as folhas nas telas do secador, na forma de finas camadas.
- 7** Preencher o formulário de acompanhamento das plantas, que deverá ser afixado ao secador até o término do processo de secagem.

## 6.2. Lavagem de folhas ásperas e/ou carnosas:



Confrei, malvarisco e malva-santa (Ver anexo).



1 Lavar as folhas, uma a uma, sob água corrente para a retirada da sujeira aderida às mesmas.



2

Colocar 15 litros de água potável no balde e acrescentar 15ml de água sanitária, agitando levemente.



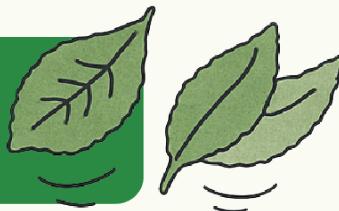
3 Em seguida mergulhar as folhas no balde contendo a água tratada com a água sanitária, deixando em repouso durante 15 minutos.

3

4

Retirar as folhas e deixar escorrer a água.

5



6 Colocar as folhas em bandeja telada e deixar escorrer o excesso de água.

## 6.3. Lavagem de folha grossa e gelatinosa:



Babosa (Ver anexo).



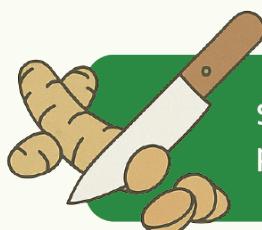
1

Lavar as folhas, uma a uma, sob água corrente para a retirada da sujeira aderida às mesmas.

## 6.4. Lavagem da Açafrão



Açafrão da Terra (Ver anexo).



1

Separar os rizomas (raízes) em partes para facilitar a limpeza.

2

Com auxílio de escova e água retirar as sujeiras grudadas aos rizomas (areia, adubo, etc.).



3



Ralar as partes lavadas em tamanhos pequenos (do lado maior do ralador) e encaminhar para secagem.



### Observação

As folhas de alecrim-pimenta não precisam ser lavadas. Haverá apenas a necessidade de realizar a triagem, higienizar bem as mãos e utensílios antes da colheita.

## 6.5. Preencher o formulário de acompanhamento das plantas, com as informações do prazo de validade. 1 ano para material/droga/vegetal.

Planta:		
Etnia:		
 COLHEITA		 SECAGEM
Peso:	Peso:	Peso:
Data: ____ / ____ / ____	Data: ____ / ____ / ____	Data: ____ / ____ / ____
Responsável:	Responsável:	Responsável:

## 6.6. Proceder a limpeza dos secadores e áreas de secagem como descrito no item 2 desta cartilha.



# GLOSSÁRIO (EXPLICADOR DE PALAVRAS)

**Água potável:** água própria para consumo, ou seja, livre de substâncias e organismos que possam trazer doenças, além de não possuir cor, gosto ou cheiro.

**Área:** ambiente aberto, sem paredes em uma ou mais de uma das faces.

**Contaminação cruzada:** contaminação de determinada matéria-prima, produto intermediário ou produto acabado com outra matéria-prima ou produto, durante o processo de manipulação.

**Controle de qualidade:** conjunto de operações (programação, coordenação e execução) com o objetivo de verificar a conformidade das matérias-primas, materiais de embalagem e do produto acabado, com as especificações estabelecidas.

**Decocção:** ato de colocar as partes da planta em uma panela com água e levar ao fogo para cozimento.

**Droga vegetal:** planta medicinal, ou suas partes, que contenham as substâncias responsáveis pela ação terapêutica, após processos de colheita e secagem, podendo estar na forma íntegra (inteira) ou triturada.

**Embalagem primária:** embalagem que está em contato direto com o produto.

**Embalagem secundária:** aquela que protege a embalagem primária para o transporte, armazenamento, distribuição e dispensação.

**Fitoterápico:** produto obtido de planta medicinal com a finalidade de prevenir, curar ou remediar.

**Infusão:** colocar as folhas em uma xícara e adicionar água fervente e abafar.

**Insumo:** matéria-prima e materiais de embalagem empregados na manipulação de plantas medicinais e fitoterápicos.

**Matéria-prima vegetal:** compreende a planta medicinal, a droga vegetal ou o derivado vegetal.

**Nomenclatura científica:** nome dado à planta em latim, com gênero e espécie.

**Planta medicinal:** espécie vegetal, cultivada ou não, utilizada com propósitos terapêuticos.

**Prazo de validade:** período de tempo durante o qual o produto se mantém dentro dos limites especificados de pureza, qualidade e identidade, na embalagem adotada e estocado nas condições recomendadas no rótulo.

**Processamento de planta medicinal:** ato de transformar a planta medicinal ou suas partes em droga vegetal, incluindo procedimentos de limpeza, secagem, seleção, Trituração e embalagem.

**Rótulo:** identificação impressa sobre o produto, aplicada diretamente sobre a embalagem primária e secundária do produto.

**Sanitização:** Conjunto de procedimentos higiênico-sanitários que visam garantir a obtenção de superfícies, equipamentos e ambientes com características adequadas de limpeza e baixa carga microbiana residual, evitando a recontaminação de ambientes, produtos e superfícies.

**Triagem:** Ato ou efeito de triar, de separar, de selecionar; separação, seleção, escolha.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATOS, F. J. de A., Plantas medicinais: guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no Nordeste do Brasil, 2<sup>a</sup> edição. Fortaleza, 2000.

MATOS, F. J. de A.; VIANA, G.S.B.; BANDEIRA, M. A. M., Guia fitoterápico, 2<sup>a</sup> edição revisada. Fortaleza, 2001.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Memento Fitoterápico: Farmacopeia Brasileira. Brasília, DF: ANVISA, 2016. 115 p.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. 544 p.

COMITÊ ESTADUAL DE FITOTERAPIA (Ceará). Guia de procedimentos operacionais padrão para as farmácias vivas. Fortaleza: HBM Shopping das cópias, 2014. 115 p.

# ANEXOS

## PLANTAS MEDICINAIS: PARTES USADAS E PREPARAÇÕES TRADICIONAIS





### AÇAFRÃO DA TERRA (*Curcuma longa*)

Conhecida por sua ação termogênica (acelera o metabolismo) e anti-inflamatória. Pode ser usado em alimento com presença de gordura, como carnes, pois facilita sua absorção no organismo.

**Nome científico:** *Curcuma longa L.*

**Nomes populares:** Açafrão, açafrão e açafrão da terra

**Parte utilizada:** Rizoma

**Constituintes principais:** Curcumina



#### Indicações

Colesterol alto, para dores articulares (anti-inflamatório).



#### Cuidados

Risco de constipação se ingerir acima da dose recomendada (uma colher de chá) do rizoma em pó.



### ALECRIM PIMENTA (*Lippia sidoides*)

Conhecida por sua ação fungicida e bactericida. Popularmente usada para tratamentos de pano branco, frieiras, chulé, mau odor das axilas e gargarejos em inflamação de boca e garganta.

**Nome científico:** *Lippia sidoides*

**Nomes populares:** Alecrim grande e estrepa cavalo

**Parte utilizada:** Folhas

**Constituintes principais:** Timol



#### Indicações

Escabiose, ferimentos, seborréia, frieira e amigdalite.



#### Cuidados

Não ingerir.



### BABOSA (*Aloe Vera*)

Planta milenar conhecida popularmente por possuir folhas grossas, carnosas e suculentas. Utiliza-se sua mucilagem como cicatrizante em queimaduras e ferimentos.

**Nome científico:** *Aloe vera*

**Nomes populares:** Babosa, babosa de folhas grandes

**Parte utilizada:** Folhas

**Constituintes principais:** Aloeferon, aloína



#### Indicações

Apenas uso externo/local como cicatrizante, em queimaduras e em hemorróidas.



#### Cuidados

Esta espécie, muito comum no Nordeste do Brasil, é tóxica para os rins se ingerida.



### CAPIM SANTO (*Cymbopogon citratus*)

Conhecido também como capim limão ou capim cidreira, é usado em chás e sucos para auxiliar no tratamento da insônia e ansiedade. Tem ação calmante, digestiva e anti-inflamatória.

**Nome científico:** *Cymbopogon citratus*

**Nomes populares:** Capim limão, capim cidreira, capim-cidrão

**Parte utilizada:** Folhas

**Constituintes principais:** Citral, mirceno

#### Indicações

Calmante, digestiva, auxilia no tratamento da insônia e ansiedade.

#### Cuidados

Não são conhecidas.



### CHAMBÁ (*Justicia pectoralis*)

Possui ação broncodilatadora e expectorante, conhecida por alguns como anador, é utilizada na forma de xarope e lambedor.

**Nome científico:** *Justicia pectoralis*

**Nomes populares:** Anador, trevo-cumuru

**Parte utilizada:** Folhas

**Constituintes principais:** Cumarina

#### Indicações

Expectorante e broncodilatador.

#### Cuidados

Na armazenagem, para não propiciar a formação de fungos nas folhas, que podem desencadear sangramentos.



### CONFREI (*Symphytum officinale*)

Conhecido como orelha de burro e língua de vaca, tem ação anti-inflamatória e cicatrizante. Deve ser usado somente para passar na pele. Não pode beber.

**Nome científico:** *Symphytum officinale*

**Nomes populares:** Confrei, orelha de burro e língua de vaca

**Parte utilizada:** Folhas

**Constituintes principais:** Alantoína

#### Indicações

Para tratamento local de queimaduras e ferimentos.

#### Cuidados

É tóxico se ingerido em sucos, saladas ou chá. Risco grave de intoxicação no fígado.



### ERVA CIDREIRA (*Lippia alba*)

Conhecida como falsa melissa ou erva de tabuleiro. Tem ação calmante e digestiva. Ajuda no controle da ansiedade e auxilia nos casos de insônia.

**Nome científico:** *Lippia alba*

**Nomes populares:** Erva cidreira, falsa melissa, cidreira carmelitana

**Parte utilizada:** Folhas

**Constituintes principais:** Limoneno e citral



#### Indicações

Calmante, digestiva, cólicas uterinas e intestinais.



#### Cuidados

Não são conhecidos. Recomenda-se a não utilização em mulheres grávidas e em crianças menores de dois anos.



### HORTELÃ JAPONESA (*Mentha arvensis*)

Usada no preparo de chás para enjoos e no preparo de lambecedores para tratar a gripe. Possui um odor refrescante e penetrante, facilitando a respiração por abrir as vias respiratórias (balsâmico), por isso também é conhecida como hortelã vick.

**Nome científico:** *Mentha arvensis*

**Nomes populares:** Vick

**Parte utilizada:** Folhas

**Constituintes principais:** Rica em mentol



#### Indicações

É usada para má digestão, náuseas, flatulência e como antivomitivo.



#### Cuidados

contraindicado para crianças abaixo de 7 anos.



### MALVA-SANTA (*Plectranthus barbatus*)

Usada na forma de chás ou tinturas para tratar má digestão, azia e gastrite. **Não recomendado para gestantes.**

**Nome científico:** *Plectranthus barbatus*

**Nomes populares:** boldo graúdo, falso boldo, boldo veludo

**Parte utilizada:** Folhas

**Constituintes principais:** barbatusina



#### Indicações

Útil no controle da gastrite, má digestão, azia e mal estar gástrico.



#### Cuidados

Contraindicado o uso por gestantes e em crianças menores de dois anos.



## MALVARISCO (*Plectranthus amboinicus*)

Usado no preparo de lambedor para afinar as secreções das gripes, inflamações da garganta, gripes e resfriados.

**Nome científico:** *Plectranthus amboinicus*

**Nomes populares:** malvarisco, hortelã da folha grossa, hortelã da folha graúda, malva, malvariço.

**Parte utilizada:** Folhas

**Constituintes principais:** Timol, carvacrol



### Indicações

Para aftas, dores de garganta, mucolítico (afina a secreção).



### Cuidados

Não são conhecidas.



# HOMENAGEM



## PROFESSOR FRANCISCO JOSÉ DE ABREU MATOS

O desenvolvimento da fitoterapia no Estado do Ceará foi marcado pela criação das Farmácias Vivas, um programa de assistência social farmacêutica baseado no emprego científico de plantas medicinais e fitoterápicos, idealizado pelo Professor Francisco José de Abreu Matos, em 1983, e organizado sob influência da Organização Mundial de Saúde.

O professor Matos, focado em retribuir para o povo o que recebeu, direcionou o olhar para o sistema de Atenção Primária à Saúde que, na década de 80, tinha como única opção de tratamento a utilização das plantas medicinais disponíveis no ambiente em que viviam. Levou às comunidades dois níveis de atendimento no setor da fitoterapia: preparação de fitoterápicos, prescrição e dispensação na rede pública de saúde; e orientação sobre o uso correto de plantas medicinais e preparação de remédios caseiros, com eficácia, segurança e qualidade, por meio do apoio social farmacêutico, baseado em hortos medicinais constituídos de plantas medicinais com certificação botânica.

Neste contexto, a interlocução com os povos indígenas e os benefícios deste projeto ressaltam a importância das plantas medicinais na relação com a troca de saberes dos povos originários e da ciência. A lida com a busca de saúde pela via da natureza vai além da simples utilização; é uma forma de respeito e gratidão à terra, que oferece tudo o que é necessário para a sobrevivência. Esse conhecimento ancestral, portanto, é uma forma de sabedoria que precisa ser reconhecida e valorizada tanto no contexto indígena quanto no global.

Nesta nossa homenagem, agradecemos a este grande cientista pela criação do Projeto Farmácias Vivas, que inspira e modela nosso trabalho social com as plantas medicinais e que integra o saber científico e o popular de forma surpreendente, valorizando a Fitoterapia em todo o Brasil.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE